



Revista
Digital

Ribeirão Preto

Informativo da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas - Dezembro 2020 - Edição 310

Fatos, feitos e inovações AGORA REVISTA APCD RIBEIRÃO DIGITAL



Ao alcance de suas mãos,
em qualquer lugar



WOSON
SEMPRE COM
VOCÊ.



KIT ACADÊMICO
QUALIDADE, ROBUSTEZ E BELEZA

KIT ACADÊMICO PRIMA WL PB

Volte às aulas com o kit acadêmico Woson.
Pontas com spray, alta rotação PB. Completo!

Acessórios

Bolsa com revestimento acetinado;
Estojo resistente com berço de apoio;
Duas guarnições sobressalentes;
Agulha desentupidora de spray;
Adaptador de CA para broca de alta rotação;
Saca broca de CA para broca de alta rotação;
Frasco de óleo medicinal atóxico de 200 ml.

FALE COM
A GENTE

Woson Latam - (16) 3325-3315
Rua do Professor, 47 - 14020-280
commercial.latam@wosongroup.com
www.wosonlatam.com.br

WOSON®
Since 1985

REGISTRO ANVISA
10427100018 E 10427100019





Nossa Capa: Acesso pela Internet.

EXPEDIENTE

A Revista da APCD-RP

é um órgão Informativo da Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas Regional de Ribeirão Preto, entidade de utilidade pública pela lei nº 7535, de 1º de novembro de 1.996.

Os artigos assinados publicados neste informativo não representam a opinião da revista e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Presidente:

Dr. Regis de Moraes Peporini

1º Vice-presidente:

Dr. Paulo Alves de Oliveira Junior

2º Vice-presidente: Zelio Faeda

Secretaria Geral: Dr. Flávio Dalto

Tesoureiro: Dr. Artur Rocha Martini

Diretor de Jornalismo:

Dr. Habib Assad Nader

Conselho Editorial: Dr. Regis Peporini e Dr. Artur Rocha Martini

Jornalista responsável:

Dalva Maria de Souza-MTB 23099

Arte-finalista: Ney Tosca

Departamento Comercial: Dalva Maria
(16) 3629 0628 - 99135 9540

Redação: (16) 3629-0628 -

jornalista@apcdrp.org.br

Distribuição: Via 5ª Macro

da APCD - Ribeirão Preto

e cidades vizinhas. Mailing ampliado sem limites geográficos

APCD-RP - Sede: Avenida do Café, 1.080
Ribeirão Preto/SP. Fone/fax: (16) 3630-0711
<http://www.apcdrp.org.br>
e-mail: apcdrp@apcdrp.org.br

Como fazemos parte de uma ciência em constante evolução, as inovações surgem diariamente, como num catálogo de novos produtos, as opções são colocadas ao nosso dispor e as escolhas vão sendo feitas. Essa gama de recursos enriquece e valoriza a Odontologia.

O que nos faz pensar sobre novas tecnologias no final de 2020, é o olhar pelo retrovisor e ver, desfilando em nossa memória, como num filme, os desafios enfrentados. Olhe que pareceu realmente, como meros atores coadjuvantes, sem poder para mudar a cena, nos vimos participando de uma realidade que mais parecia um filme de ficção científica. Se assim fosse, nós como profissionais de Odontologia, com todas as variantes envolvidas nas formas de atuar em cada especialidade, tendo de atender casos emergenciais e de dar segurança para os clientes, de "boca aberta", confiando a nós, mais que nunca, seu bem maior - a saúde, realmente merecemos o ÓSCAR.

Mas foi e continua sendo resguardadas as proporções e o impacto do efeito surpresa do início, o grande desafio de 2020. A nossa EAP, acredito retornou no momento certo, retomando o ritmo. Mais que nunca, a tecnologia foi nossa parceira, a Internet permitiu fazer: pré consultas por vídeo, aulas teóricas, conferências, simpósios e fre-



quentes exposições de ideias e orientações. Para muitos foi um despertar para as possibilidades do aprendizado à distância. A experiência fica e um leque de outros aprendizados.

Foi graças a essa tecnologia que nos fez mudar também a nossa forma de comunicar, buscando estar presente nas mídias sociais e até nosso veículo mais tradicional de comunicação, com

302 edições impressas, o Jornal da APCD-RP, passou a ser digitalizado, distribuído diretamente para nosso mailing, hoje ampliado, com esse propósito. Estimulados pela experiência com feedback positivo, decidimos manter o formato digital e mudar para Revista APCD-Ribeirão para abordagens de conteúdo mais aprofundado,

Não deixe de conferir, no site, agora visto com o efeito de virada de página, que faz maravilhas para visualização da publicação digital. Esperamos continuar contando com a participação dos parceiros, para manter essa que é a maior vitrine odontológica regional.

E aqui, como fizemos nos últimos 25 anos, queremos cumprimentar a todos pela superação dos desafios e pelas realizações em 2020, desejando um 2021, recheado de novas perspectivas, com SAÚDE e muitas conquistas. Que tenhamos sabedoria para fazer valer no futuro o aprendizado da experiência vivida. *Um feliz e santo natal e próspero 2021.*

Dr. Regis Peporini - Presidente da APCD-RP

Índice

Informativo agora Revista APCD Ribeirão?	4
Entrevista: Dr. Rafael Faeda	6
Cursos e aperfeiçoamento em Reabilitação oral	9
Biofotônica e descontaminação da Covid 19	12
Boas práticas em saúde -RDC 330	14
Covid e o combate à Aids	15
Odontologia e o distúrbio do sono	18

INFORMATIVO DA APCD-RP

AGORA REVISTA APCD RIBEIRÃO

Desde maio de 2020, devido a Covid 19, se tornou DIGITAL.

Com mais de 25 anos com publicações mensais impressas, o Jornal da APCD-Ribeirão Preto, que migrou pelos formatos diversos, tabloide e standard, sempre contou com parceiros da comunidade científica e tecnológica da Odontologia. Desde o mês maio de 2020, devido a Covid 19, para evitar o contato físico com o mesmo impresso, se tornou DIGITAL, passando a ser distribuído via WhatsApp e email, além de ficar disponível no site da regional : www.apcd-rp.org.br

Com isso permitiu ampliar seu alcance através de um mailing atualizado, que contempla além dos associados, profissionais de regionais da 5ª macrorregião e de outros estados. O arquivo disponibilizado para os

parceiros e membros da comunidade científica permite o reenvio para outras comunidades odontológicas, até mesmo no exterior, extrapolando os limites geográficos, dando-lhe novas perspectivas.

E é com esse estímulo, que o informativo da Regional, vislumbrando novas perspectivas, na sua edição 310, passa a ser *REVISTA APCD RIBEIRÃO*. Muda formato, espaço (21 cm base X 28 cm altura), apresentado de forma a facilitar a visualização no Computador, Notebook, Tablet ou celular, na palma de sua mão.

A proposta é continuar a a contar a história da APCD-RP, dos seus associados, parceiros e membros da comunidade clínica, científica e tecnológica, enfim a história da Odontologia de Ribeirão

Preto e região. Para isso, estará se comprometendo ainda mais com o seu compromisso de informar a classe sobre os avanços da ciência, sobre os feitos e fatos dos integrantes e lideranças da classe de Ribeirão Preto e região.

ANSEIO DE MUDANÇA

“Nosso informativo é um meio efetivo de interação com a classe. Dá voz a diretoria executiva e departamental, aos pesquisadores e pro-

fessores, mostra o que está sendo feito na Associação, e o que é mais importante, traz as inovações científicas e tecnológicas, o que estimula o cirurgião-dentista, especialmente nossos associados, a se manterem atualizados” pontua **Regis Peporini** - presidente da APCD-RP, acrescentando que muitas parcerias foram feitas com indústrias e revendedores do setor, com excelentes resultados para todos os envolvidos.

“Com matérias revelando as tendências da Odontologia, com conteúdo mais aprofundado e, ao mesmo tempo, com objetividade, o nosso informativo tem sido um veículo para manter o associado bem informado quanto aos novos conceitos, as pesquisas, os lançamentos, os rumos dessa ciência em constante evolução”, salienta Peporini.

Destaca que, a classe vê com bons olhos as muitas inovações do mundo moderno, adere com facilidade as novas tecnologias. “Os recursos no universo digital na Odontologia impulsionaram várias especialidades, a exemplo da Implantodontia com a cirurgia guiada, o que é melhor, permitiu compartilhar via internet, as novas experiências com profissionais do mundo inteiro, eliminando a barreira geográfica”.

Segundo Peporini, toda evolução é bem-vinda. “Inserir essa evolução como forma de modernizar a comunicação e renovar as formas de interagir com o associado, com a comunidade científica e parceiros, já fazia parte de nossos projetos, com a Pandemia, por uma necessidade, se tornou realidade, de imediato. Desde abril o Jornal da APCD-RP se tornou digital, com isso ganhou visibilidade, em outras comunidades odontológicas, e a partir des-





ta edição, para tornar mais atrativo a leitura no computador e celular, aprimora a sua apresentação, agora como Revista APCD-Ribeirão”.

Destaca ainda, “o nosso informativo é um meio de comunicação efetivo com a classe, revela não só as tendências e inovações da ciência, como as mudanças de comportamento e os desafios a serem encarados, como tem sido essa nova realidade com o Coronavírus”.

Para que a publicação possa prestar esses serviços, ressalta, “esperamos continuar contando com a participação de toda a comunidade odontológica e dos parceiros empresários, para valorizar e manter o nosso informativo como maior vitrine odontológica da região”, conclui Regis Peporini.

Como primeiro diretor de jornalismo, **Artur Rocha Martini**, atualmente diretor tesoureiro da APCD-

RP, acompanhou a evolução do informativo da APCD-Ribeirão Preto, como vitrine para lançamentos com tecnologias inovadoras, dando a sua

movimento confraternizações e eventos, além de construir novos conceitos e estimular a inserção de novas tecnologias nos consultórios odontológicos da 5ª Macrorregião.

“Tivemos excelentes resultados destas parcerias, mantivemos o informativo, todos os envolvidos no processo colheram bons frutos, institucional e comercial. Solidificamos marcas, disseminamos conhecimentos e técnicas, nos posicionamos na política, unimos e mantivemos a classe motivada, entusiasmada, sempre buscando fazer o melhor pela saúde da população. É o que vamos

“O nosso informativo é um meio de comunicação efetivo com a classe, revela não só as tendências e inovações da ciência, como as mudanças de comportamento e os desafios a serem encarados, como tem sido essa nova realidade com o Coronavírus”

Regis Peporini

contribuição para solidificar o prestígio da região, com maior expressividade de Ribeirão Preto, como maior centro odontológico do país e da América Latina, além de tornar meio efetivo da classe para compartilhar ideias, descobertas científicas, pro-

continuar fazendo com a nossa Revista APCD-Ribeirão, dentro desta nova tendência manter a comunicação com o associado e, agora com a perspectiva de poder comunicar com a mundo, via internet”, frisa Martini.

HISTÓRIO

O informativo da Regional nasceu três meses depois da inauguração da Escola de Aperfeiçoamento Profissional (EAP), em março de 1987. Mais recentemente a escola foi denominada Dr. Raphael Baldacci uma homenagem ao então líder da classe (In memoriam), conhecido pelas muitas realizações em prol da classe e Odontologia. Durante essas três décadas, a EAP, considerada o coração da entidade, protagonizou o informativo, com as muitas iniciativas científicas, como as terças e quartas científicas, os workshops, as conferências e simpósios.

Pelo Informativo foram conhecidas as novas diretorias e presidentes eleitos, todos dando sua contribuição para construir a história da APCD-Ribeirão Preto: José Paulo Zanetti, Cidinha Kroll Morato, Pedro José Bistane, Paulo Alves de Oliveira Jr, Tania Eustáquia de Mello, Maria Cristina Borsatto, Artur Rocha Martini e Regis Peporini. Alguns deles, por duas ou três gestões, é o caso do atual, reeleito recentemente, em sua segunda gestão.

Vários diretores de jornalismo determinando a linha editorial do informativo: Artur Martini, Rosana Had-

dad Bistane, entre outros, e Habib Nader que há vários anos permanece como diretor, sempre atento ao seu conteúdo. Para produzir as matérias, foram passando os jornalistas Luciana Bistane, Nicola Dornatore (In memoriam), Reginaldo Martins Vieira e Dalva Maria, que há mais diversos anos vem contando os feitos e fatos da “família APCD-RP”. Como arte finalistas Fernando Braga, alguns outros, depois Ney Tosca, que continua até hoje. Como free lancer, tivemos os fotógrafos Osmar Cardes, Tiago Lacerda e Vinicius Coimbra, Foram várias as gráficas que prestaram o serviço de impressão, para depois de pronto ser etiquetado, distribuído por Valdeci Ferreira, que presta serviços para a Regional, devido a isso, muito conhecido pela classe em Ribeirão e região.

Nas décadas de 70, 80 e 90, para aqueles que preferiam a tranquilidade do interior, seguindo uma tendência da época, foram promovidas vários eventos científicos, o mais expressivo, oito jornadas, e com isso muitas entrevistas com as maiores expressões da Odontologia Nacional e do exterior, inclusive com o Jornal da Jornada, iniciativa inovadora na época, e o feedback da classe sempre surpreendente.

Em tempos mais abastados, muitas festas comemorativas de aniversário da APCD-RP e Dia do Dentista com muito glamour.

Enfim, o Jornal da APCD-RP ao longo destas mais de 3 décadas, cumpriu seu papel. Ocupou suas páginas, repetidas vezes, os feitos e ações das



indústrias do setor, especialmente a história e realizações daquelas de Ribeirão Preto e região, expressivo polo odontológico, com tecnologia de alto nível, comparável as melhores do mundo, produzindo desde acessórios e materiais até modernos consultórios.

Algumas destas empresas do setor odontológico, prestadoras de serviços afins, revendedores e indústrias, ocuparam o espaço reservado para as mensagens publicitárias para disponibilizar serviços, demonstrar produtos, fazer lançamentos e divulgar promoções.

Para dar reciprocidade aos associados e a esses parceiros, o Jornal da APCD-RP, que tem contado um pouco de suas histórias, seguindo a tendência da realidade atual, em dezembro de 2020, muda para Revista APCD-Ribeirão, com a mesma dinâmica e objetivo, agora no formato digital, continuará a contar feitos, realizações, de todos que integram no universo Odontológico em Ribeirão Preto e região. “Para isso continuará fortalecendo as parcerias, conscientes de que uma parceria só é produtiva se todos os envolvidos colhem bons frutos”, a editora.

“Tivemos excelentes resultados com as parcerias, mantivemos o informativo, todos os envolvidos no processo colheram bons frutos, institucional e comercial”
“É o que vamos continuar fazendo com a nossa Revista APCD -Ribeirão”
Artur Martini

A REVISTA APCD RIBEIRÃO CONTINUARÁ NOS DANDO VÓZ

**GRATIDÃO
ESPERANÇA**

**Que embuídos de ambas
comecemos o ANO NOVO.
Renovemos a nossa fé no Natal ,
façamos de 2021 um ano
de muita luz e conquistas!**

Que seja bem-vindo

2021



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL



Clinicar e ensinar nos dias atuais

Realização do periodontista Dr. Rafael Faeda

“Uma regra da Odontologia, que nós Periodontistas reforçamos, é de que não adianta os demais esforços nas outras especialidades, restauradores ou reabilitadores, se não houver um dente são”. A afirmação é do mestre e doutor em Periodontia, **Dr. Rafael Silveira Faeda**, um apaixonado pela Odontologia e pelo ensino, em entrevista exclusiva à Revista APCD Ribeirão Preto. Destaca que a avaliação periodontal é fundamental antes de qualquer tratamento de outras especialidades. Dr. Rafael Faeda é graduado pela Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP. É Mestre, Doutor e Especialista em Periodontia pela UNESP – Araraquara. Atua como professor coordenador do curso de Especialização em Implante da APCD – São Carlos, professor de Pós-Graduação da UNI-ARA – Araraquara, além de professor no Curso de pós-graduação em Implantodontia na Escola de Aperfeiçoamento Profissional da APCD-Ribeirão Preto.

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM O PROF. DR. RAFAEL FAEDA

Revista APCD-RP: Como foi o seu envolvimento com a Periodontia?

Dr. Rafael Faeda: A Periodontia foi acontecendo em minha vida acadêmica, mas o que despertou meu interesse pela Periodontia foi perceber a sua conexão com as demais especialidades, não se destina apenas a tratar uma doença periodontal ativa, mas está diretamente ligada as demais especialidades. Uma regra da Odontologia, que nós Periodontistas reforçamos, é de que não adianta os demais esforços nas outras especialidades, restauradores ou reabilitadores, se não houver um dente são. O primeiro quesito para um tratamento é a avaliação periodontal, intervir se o dente está em um processo infeccioso, para depois realizar os demais procedimentos, nas demais especialidades, seja Endodontia, Ortodontia, Dentística, entre outras.

O mercado hoje exige um profissional multidisciplinar?

Dr. Rafael Faeda: Não necessariamente. Entretanto, para fazer um bom diagnóstico e desenvolver um planejamento, cada vez mais preciso, é fundamental que se entenda o

paciente como um todo. Algum tempo atrás a Odontologia foi fracionada em especialidades para que se isolasse cada área, mas de certa forma elas se desconectaram entre si. Hoje é como se voltássemos um pouco no tempo, como exemplifica o meu pai (Zélio Faeda), de uma maneira simples, *ser um dentista raiz*, aquele que entende de tudo um pouco, para poder avaliar bem o paciente.

Além da Periodontia, quais as outras especialidades que atua clinicando?

Dr. Rafael Faeda: Atuo com a reabilitação do paciente, regeneração, reconstrução tecidual, desde a parte cirúrgica até a prótese, sempre pensando no paciente como um todo, podendo o tratamento ser feito até em etapas. Atuo na Implantodontia, que há um tempo atrás, focava na estrutura do tecido ósseo, no pino e depois em colocar um dente em cima dele, não se preocupando com detalhes que fariam a diferença para reabilitar efetivamente. Hoje fala-se muito em planejamento reverso, planejamento integrado em cirurgia e reabilitação, e em oclusão. Ao fazer a avaliação a pergunta a fazer é por-

que o paciente está com esse problema? Isso vale para todas as áreas, entendendo a causa, na maioria das vezes, se corrige o fator etiológico, para não acontecer novamente. Enfim, um entendimento global é fundamental para um planejamento integrado de Cirurgia com a Periodontia, Reabilitação e Oclusão, para obtenção de um resultado final desejado. Esse é um diferencial da Odontologia brasileira, pensa de modo mais global, chegando quase a perfeição, dando estabilidade e harmonia ao todo.

O que mudou na Periodontia, nos últimos tempos?

Dr. Rafael Faeda: A principal mudança foi o entendimento da importância da Periodontia dentro do protocolo de tratamento do paciente. Hoje se tem uma visão geral do envolvimento das questões sistêmicas de saúde geral do paciente, as quais podem contribuir para um desequilíbrio na saúde periodontal e evoluir para outras patologias. Por outro lado, uma evolução que se tem em outra ponta da Periodontia é em relação a parte de regeneração tecidual: os enxertos. Continua a busca por produtos, como alternativa ao

enxerto conjuntivo, normalmente removido do palato. Esses produtos estão há pouco tempo no mercado, estamos numa curva de aprendizado e as perspectivas são ótimas. Do ponto de vista da regeneração periodontal, busca-se produtos que propiciem ao profissional a regeneração de defeitos infra ósseos de uma maneira mais previsível.

Com a Pandemia a demanda continua grande?

Dr. Rafael Faeda: A Pandemia nos colocou em cenário novo, antes nunca vivido e que esperávamos passasse logo. Acabamos entendendo a proporção que teve e continua tendo no mundo, com tantas paralizações, até mesmo dos cursos. Em meio a tudo isso, estamos procurando acertar, abordando o paciente com cuidado, dando sequência nos tratamentos e atendendo os novos; a demanda continua e alguns problemas aumentaram. O retorno no meu consultório aconteceu devido aos casos de urgências e emergências. Muitos pacientes apareceram com questões periodontais e dentes fraturados, muito ligados as questões de estresse. Por outro lado, como demoraram a buscar atendimento, os casos estão mais avançados do que deveriam estar.

A busca por implantes tem aumentado?

Dr. Rafael Faeda: A busca por reabilitação por implantes tem sido grande. Entretanto, é importante colocar que não é uma obrigação fazer a reabilitação de pacientes, com falta de dente, com implantes. Até porque existem casos de não indicação do implante, casos de limitações anatômicas, de volume ósseo, tecidual ou por questões sistêmicas nos quais são indicados outros tipos de reabilitações. Hoje o implante tem sido a primeira escolha, mas não se deve descartar as outras, a Odontologia é muito ampla e o fundamental é escolher a melhor forma de restaurar cada caso.

E quanto aos cursos, houve interação com os alunos?

Dr. Rafael Faeda: Em relação

aos cursos, foi um desafio enorme, dou aula em Ribeirão Preto, São Carlos e Araraquara, com diferentes perfis, graduação, mestrado e especialização. Esse foi um ano atípico, com dinâmicas adaptadas a realidade atual. Ficamos parados, sem atividades presenciais, foi um ano em que tivemos de desenvolver novas habilidades, o ensino a distância foi uma delas. O importante é não parar de se comunicar, continuar o aprendizado e crescimento. Foi o que manteve as aulas on-line muito produtivas. Voltamos as atividades presenciais no momento mais oportuno, atuando com bases sólidas e responsabilidade, dando segurança ao paciente, afinal é ele que está lá com a boca aberta, sabendo que o vírus continua a circular e o risco ainda existe.

Como estão sendo desenvolvidos os cursos?

Dr. Rafael Faeda: Com relação a APCD Ribeirão Preto posso dizer que foi uma das entidades que esperou o momento certo para retornar e melhor se adequou para isso, do ponto de vista de estrutura física. A preocupação da diretoria com os pacientes e, óbvio, também com os profissionais foi bastante grande, aproveitamos aqui para parabenizá-la por isso. Em relação aos nossos cursos estamos seguindo agora presencial, sempre com bons produtos, excelentes empresas parceiras, em cima de indicações clínicas precisas e consolidadas. Neste momento em que vivemos, o mínimo a fazer para o paciente que nos procura é entregar um tratamento seguro, o mais preciso e melhor para ele.

O ensino é gratificante?

Dr. Rafael Faeda: Eu como professor atuo em diferentes níveis, desde com o jovem ainda em formação, começando as atividades clínicas, no meu caso a primeira disciplina clínica, e poder participar dessa fase dos jovens é muito bacana. Dou aula também nos cursos

de pós-graduação, em outra abordagem. Essa troca e a possibilidade de agregar alguma coisa na vida ou carreira das pessoas é algo muito gra-



tificante. Com certeza, a gente aprende muito como pessoa e como profissional. *As adesões aos cursos em uma pandemia se deve a esse compartilhamento de paixões, capaz de superar tudo.*

Com esse novo normal, qual sua expectativa para 2021?

Dr. Rafael Faeda: Este cenário no qual vivemos agora tende a se manter por algum tempo, nacional e mundialmente. Então, temos de nos adaptar a essa realidade. É momento de ter calma e muita responsabilidade, para continuar a promover saúde. A expectativa é que em 2021 esse cenário mude, é um ano que promete e deverá ser próspero.

Qual sua mensagem neste final de 2020 e início de 2021 para todos da família APCD-RP?

Dr. Rafael Faeda: Que, passando tudo isso, *não esqueçamos* dos valores despertados em 2020, do cuidado com a saúde, da importância do estar junto, da importância da família, dos parceiros e de *valorizar muito mais o ser do que o ter*. Das dificuldades vividas que fiquem as lições, tanto pessoais quanto profissionais, que tenhamos sabedoria para seguir com o que de bom criamos. Que em 2021 estejamos aqui firmes e fortes, junto de quem queremos bem.

Vitrine Odonto



Soluções práticas e econômicas em Proteção Radiológicas



- Levantamento Radiométrico
- Testes de Controle de qualidade
- Upgrade Comando de Raio X
- Comercio de "Raio X recondicionado"
- Assessoria em Física Médica
- Manutenção em Raio X Odontológico

www.msmedical.com.br

Físico

responsável:

Sergio Luiz Rocha
ABFM- RD001

Fone/ Fax

(16) 3627 2636

(16) 3441 7265

contato@msmedical.com.br

(16) 9821 7075



DForce 1000 UNICO
motor para endodontia touch screen

INDICADO PARA
SISTEMAS ROTATÓRIOS
& RECIPROCANTE

ÚNICO MOTOR QUE PERMITE AJUSTAR
OS ÂNGULOS NO MODO
RECIPROCANTE & OSCILATÓRIO



Conheça toda linha de equipamentos
através de nossas redes sociais:

@dentflex

@dentflexoficial

**Consultor
de vendas**

P/Ribeirão Preto e região

**PedroTadeu
Sabbatelau**

16 9 9132.3150 - OI
16 9 8812.3992 - Claro

pedrodentflex@gmail.com
www.dentflex.com.br

**Auxilium
odonto**

✓ Assistência Técnica Multimarcas
nos segmentos



- Pontas
- Periféricos
- Implantes
- Autoclaves
- Equipamentos protéticos e cirúrgicos
- Visita técnica

✓ Revenda/Assistência



Assistamos cartões de crédito



**Consultor
de vendas
e assistência
técnica**

P/Ribeirão Preto e região

Rafael Rosato

(16) 3441 1026

(16) 30191934

(16) 99171 6315

Rua Paraná, 359 -
Ipiranga
Ribeirão Preto-SP

auxiliomodonto@hotmail.com
www.auxiliomodonto.com.br

Härte
Precision Grip



Instrumentais cirúrgicos, brocas,
componentes protéticos e biomateriais
www.harteinstrumentos.com.br

Rua Abílio Sampaio, 56 - Vila Virgínia

**Consultor
de vendas**

P/ Ribeirão Preto e
região

Zé Roberto

(16) 3013-5646

(16) 99634 1815

Atendimento

das 08:30 às 12:00

e 14:00 às 18:00.



**Estofados odontológicos
em Poliuretano expandido,
revestido em PVCron .
Laminado sem costuras.**



Luciane 16 99176 3858

Tel/fax: (16) 3626 2582

Rua Santos nº 201. Ribeirão Preto - SP / vendas@stylustapecaria.com.br

www.stylustapecaria.com.br

EAP A TODO VAPOR

AULAS PRESENCIAIS E CLÍNICA

A Escola de Aperfeiçoamento Profissional da APCD- Ribeirão Preto, está funcionando a todo vapor, observando protocolos rígidos de Biossegurança, com estrutura física reestruturada para atender as necessidades impostas pela pandemia, dando segurança a todos.

"Todos professores e alunos estão atuando com tranquilidade, estão confiantes, orientando aos pacientes devidamente, passando segurança, cientes que todas as readaptações foram feitas de acordo com as normas aprofundar conhecimentos e técnicas nas suas especialidades, além de muito focados em manterem atualizados quanto as inovações e tendências da Odontologia", diz o presidente da APCD-RP. Os cursos atualização em Periodontia e Ortodontia estão reservando vagas para início no primeiro trimestre de 2021. Interessados liguem (16) 3630 0711.

Curso de Reabilitação Oral

Com abordagens teórica, laboratorial e clínica, o Curso de Reabilitação Oral, com foco em reabilitar a saúde bucal do paciente, através de uma das várias próteses existentes no mercado, primando pela parte da Oclusão e a funcionalidade do processo mastigatório. Há mais de 20 anos na Grade de Cursos de APCD-Ribeirão Preto a sua nova turma iniciou o curso recentemente. A duração é de 10 meses, sendo realizado aos sábados, quinzenalmente das 08 horas -12 horas e 14 horas - 18 horas.

De acordo com Gustavo Nogueira, coordenador do Curso, todos, professores e alunos, estão motivados para atingir os objetivos. *"A turma chegou com muita vontade de aprimorar, querendo se atualizar, é uma turma interessada e questionadora, o que motiva ainda mais os professores, comprometidos com a proposta do curso e com o ensino",* destaca o coordenador.

São ministradores do Curso, além do próprio prof. Gustavo Nogueira, as Profas Suleima Alves e Livia Fiorin. **Dra. Suleima Alves** é graduada em Odontologia pela UNESP de Araraquara. Especialista em Implantodontia - FAEPO Araraquara, mestre em Reabilitação Oral e doutora em



Prof.^s Suleima Alves, Livia Fiorin e Gustavo Nogueira com a turma de 2021.

tarem os professores com objetivos alinhados e turma bastante interessada.

Reabilitação Oral pela FORP/USP Ribeirão Preto. Já a **Profa. Livia Fiorin** é graduada em Odontologia pela FORP/USP, é especialista em Prótese Dentária-FUNORP Ribeirão Preto e mestre em Reabilitação Oral - FORP/USP, além de ser doutoranda em Reabilitação Oral pela FORP- USP Ribeirão Preto.

"A Reabilitação Oral é um conjunto de procedimentos para reabilitar pessoas que perderam parte do dente ou o dente todo, devolvendo a função e a estética. E o curso foca em reabilitar os pacientes através das Próteses, dentro das indicações de cada caso " salienta a professora Fiorin. acrescentando que está confiante nos resultados do curso, por es-

"O Curso é um complemento da Graduação, para ampliar a visão e atualizar o profissional quanto as abordagens recentes, com técnicas inovadoras quanto aos tratamentos protéticos, preparando-o= para realizar, com segurança, os procedimentos mais avançados", salienta a **prof. Dra. Suleima Alves**, acrescentando que consta do programa do curso abordagens teóricas e clínicas de todas as próteses, totais, removíveis e fixa, sobre a raiz do próprio dente ou sobre implante.

Segundo, a equipe de professores as abordagens clínicas são priorizadas e a triagem de casos contempla todas as modalidades e variáveis das próteses em geral.



Aperfeiçoamento

Cursos cirúrgicos

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

CURSOS CLÍNICOS

DENTÍSTICA REABILITADORA ESTÉTICA

Teórico, Laboratorial e Clínico

Ministradores: Prof. Dr. André Minto e Profa. Graciela Mazzei. Realização: Semanalmente, às terças-feiras, das 18h30 às 21h30. Duração: 9 Meses/ 108 horas aula.

ENDODONTIA CLÍNICA COM ÊNFASE EM ROTATÓRIOS ÊNFASE EM ROTATÓRIOS

Teórico - clínico

Ministradores: Prof. Dr. José Antonio Brufato Ferraz e equipe. Duração: 5 Meses. Realização: semanalmente, às quartas-feiras. Horário: 18 às 22h.

ORTODONTIA CORRETIVA FIXA

Teórico, clínico e Laboratorial

Ministradores: Prof. Ms. Antonio José Borin Neto, Prof. Me. Raul Antonio Pinto Neto. Duração: 30 meses. Realização: mensalmente, às terças e quartas-feiras. Horário : 8 às 17h.

PRÓTESE SOBRE IMPLANTE

Teórico, Clínico e Laboratorial

Ministradores :

Ministradores: Prof. Ms. Ronaldo F. de Oliveira;
Prof. Dr. Rafael Silveira Faeda
Duração: 10 meses. Realização: quinzenalmente,
às sextas-feiras. Horário: 14 às 18h.

REABILITAÇÃO ORAL

Teórico, Clínico e Laboratorial

Ministradores: Prof. Gustavo Nogueira e equipe.
Duração: 10 meses. Realização: quinzenalmente
aos sábados, das 8h às 12h e das 14 às 18h.

CURSOS CIRÚRGICOS

CIRURGIA BUCOMAXILO FACIAL

Teórico-Cirúrgico

Ministradores: Prof. Dr. Jorge Liporaci Jr.,
profª Me Alice Dias Petri. Duração: 10 meses.
Semanalmente, às segundas-feiras. Horário:
das 18:00 às 22:00 h.

CIRURGIA ORAL E ANESTESIOLOGIA

Teórico, Laboratorial e Clínico

Ministrador: Prof. Dr. José Antonio Saadi
Salomão e equipe. Duração: 10 meses Realiza-
ção: Semanalmente, às quintas - feiras.
Horário: 18 às 22horas.

CAPACITAÇÃO EM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS

Teórico e cirúrgico

Ministradores: Prof. Dr. Rafael Silveira Faeda e
equipe. Duração: 10 meses: Quinzenalmente, às
sextas-feiras. Horário: 8 às 14 hs.

PERIODONTIA COM ÊNFASE EM REGENERAÇÃO E ESTÉTICA GENGIVAL

Teórico e cirúrgico.

Ministradores: Dra. Flávia Adelino Suaid e
equipe. Duração: 10 meses. Mensal, as sextas-
feiras. Horário: 8 as 18hs.

APCD-Ribeirão Preto - Av.do Café, 1 080 - Vila Amélia

Pós-Graduação

Cursos clínicos



CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO EM ENDODONTIA

MINISTRADORES: Prof. Dr. José A. Brufato Ferraz; , Prof. Dr. Alexandre Bonini,
Prof. Me. Danilo Alessandro Oliveira e Prof. Dr. Alexandre Latuf Najar.
FREQUÊNCIA: Mensal - Quartas, Quintas e Sextas. Duração: 24 meses.

PÓS-GRADUAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Ministradores: Prof. Dr Levy Nunes e equipe;
Profa Nicole Bettiol, Profa Dra. Isamara Cavallanti.
FREQUÊNCIA: mensal - Duração: 18 meses.

PÓS-GRADUAÇÃO EM IMPLANTODONTIA

Ministradores: Prof. Dr. Jorge Liporaci e Prof. Dr. Rafael Faeda e equipe.
FREQUÊNCIA: Mensal. Duração : 24 meses
Motores e Kits serão fornecidos pelo Curso.

PÓS-GRADUAÇÃO EM ORTODONTIA

Ministradores: Prof. Ms. Antonio José Borin Neto;
Prof. Me. Raul Antonio Pinto Neto; Prof. Me. Mario Lânia de Araújo.
FREQUÊNCIA: Mensal. Duração: 36 meses

CURSOS DE IMERSÃO

TÉCNICA LIGHTING CONCEPT LN

Teórico/prático. Prof. Levy Nunes e equipe. Duração de 12 horas/aula.
Programa: Bichectomia , BioModelagem do Malar e Lipo Enzimática de Papada.

MASTER EM TOXINA BOTULÍNICA FUNCIONAL E PREENCHIMENTOS OROMANDIBULARES

Ministrador : Prof. Levy Nunes e equipe. Duração de 36 horas/ 3 dias.

HABILITAÇÃO EM LASERTERAPIA (CFO) E CAPACITAÇÃO EM BIOFOTÔNICA NA HOF

Teórico, Clínico.

Formato: Intensivo. Duração: 70 horas/aula. Ministradora: Profa Dra. Rosane Lizarelli.
Procedimentos de Laserterapia na Odontologia (Normativa do CFO).

APCD-RP : (16) 3630 0711. www.apcdrp.org.br

BIOFOTÔNICA

CIÊNCIA QUE AGE NA DESCONTAMINAÇÃO DA COVID 19. AS COMPROVAÇÕES DOS PESQUISADORES.

Desde dezembro de 2019, a atenção do mundo se voltou para o novo coronavírus. Denominado pela Organização Mundial da Saúde de Corona Vírus Disease 19 (Covid-19), o vírus apresenta sintomas semelhantes ao SARS-CoV-1 (do inglês, Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 1, traduzido como Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus). Os sintomas mais comuns são: febre, tosse seca e dificuldade para respirar.

De acordo com os conceitos atuais de saúde oral integrada a saúde geral, a cavidade bucal torna-se uma importante linha de defesa e prevenção da Covid-19. Como o vírus tem aderência nas células epiteliais das mucosas orais, pode se considerar que uma das principais maneiras para prevenção é estimular o paciente a manter uma cavidade oral em equilíbrio, sem biofilme formado, com sua capacidade tampão e fluxo de secreção salivar regular, criando dificuldades naturais para adesão do vírus ao seu receptor específico ACE2. Entretanto, se a saúde bucal estiver comprometida, o vírus encontra um meio fértil para adesão, entrada e disseminação.

Os pacientes receiam que o vírus possa ser transmitido em ambientes odontológicos por meio da inalação de microrganismos presentes em aerossóis que podem permanecer suspensos no ar por algumas horas, ou pelo contato direto com fluídos orais e sangue, contato da mucosa conjuntiva, nasal ou oral com gotículas e aerossóis gerados a partir de indivíduo infectado e contato indireto com instrumentos ou superfícies contaminadas.

O **Cirurgião-Dentista**, por ser

da área de saúde, já se utiliza de um excelente conceito na biossegurança durante o atendimento, mas medidas complementares podem ser adotadas com foco no coronavírus e outros agentes patogênicos que se dissipam pelo ar ou permanecem na superfície. As infecções podem também estar presentes por meio de qualquer uma dessas condições envolvidas em um indivíduo infectado em clínicas odontológicas e hospitais, especialmente durante o surto de Covid-19.

Biofotônica, você sabe o que é?

No intuito de modificar o ciclo de contaminação da Covid-19, pesquisadores prepararam um roteiro com medidas básicas de controle da saúde bucal, associado a técnicas complementares da biofotônica, que é uma nova ciência que integra os conhecimentos da física, química e biologia. Ela disponibiliza novos recursos terapêuticos tais como, terapia fotodinâmica, laser terapia e luz UV. Um dos pesquisadores do assunto e diretor do Departamento de Laser do Conselho Científico da APCD, **Aldo Brugnera Junior**, pesquisador colaborador do IFSC-



Purificador e esterilizador SteriAr Odontobrás colocado na clínica da APCD -Ribeirão Preto.

Universidade de São Paulo, USP; conta que “no estudo ressaltamos a importância dos sistemas de UVC como uma nova aliada para a descontaminação de superfícies e do ar. Sabemos que essa tecnologia veio para ficar e deve ser incorporada como novo arsenal no combate aos vírus, bactérias e fungos”.

Segundo ele, alguns tipos de pneumonia nos hospitais não respondem aos antibióticos tradicionais, e a biofotônica pode fazer a diferença em situações nas quais o controle microbiológico é necessário”.

Equipamentos com Luz.

Equipamentos de esterilização de ar utilizando lâ-

mpadas ultravioletas já são uma realidade. O consultor técnico para projetos de instalação de equipamentos UV para descontaminação de ar e água, **Luiz Marcondes**, desde 1999, vem desenvolvendo equipamentos de esterilização de ar e água utilizando lâmpadas ultravioletas.

“Fazem mais de 21 anos que utilizam a tecnologia e nunca tiveram surtos de contaminação mesmo passando por SARS E H1N1, e até hoje os equipamentos funcionam perfeitamente”, conta o pesquisador.

PESQUISAS

Marcondes destaca que, o equipamento é um produto destinado a esterilizar o ar interno de ambientes “fechados” por meio de fluxo forçado de ar, que passa por uma câmara irradiada com Ultravioleta tipo C germicida e é usado na prevenção das infecções e contaminações transmitidas por microrganismos, vírus, bactérias e fungos presentes no ar e por ele transportados.

“Qualquer que seja o tipo indicado, é sempre dimensionado para tratar de 6 (seis) a 8 (oito) vezes o volume do ar ambiente, considerando que este pode ser renovado de 1 a 2,5 vezes por hora. Assim, para tratar uma sala de 10 m² e pé direito de 2,70 m, com índice de renovação 1,5 vezes por hora, o aparelho terá um fluxo de ar forçado de aproximadamente 324m³/h (10 a 2,70 x 1,5 x 8)”, explica.

Luz UV : processos, pesquisas e resultados

Dentro do Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica no Instituto de Física de São Carlos (IFSC-USP), desde 2012, é feito experimentos com luz UV para desinfecção. O professor titular do Instituto de Física de São Carlos (IFSC-USP), **Vanderlei S. Bagnato**, salienta que “esta nossa história de quase uma década para desenvolver sistemas eficientes de desinfecção com agentes físicos, vem da necessidade que temos em combater as bactérias resistentes aos antibióticos. Este é um tema ainda pior que a Covid, pois são muitas infecções que até então vinham sendo tratadas com antibióticos, agora não mais tão eficaz, já que as bactérias estão se tornando resistentes”.

Segundo ele, o uso germicida da radiação UV não é novo. De fato, já é centenário, o chamado UVA, UVB e UVC. Vanderlei explica a ação de cada um: “enquanto o UVA e UVB não são muito microbicidas, isto é, não matam muito bem vírus e bactérias, o UVC é um excelente agente para eliminação dos vírus em geral, inclusive o novo

coronavírus. O vírus tem uma camada proteica e o material genético. O UVC, ao incidir no vírus, destrói tanto esta camada quanto o material genético, inativando o vírus. Para que isto ocorra, é necessário que o vírus seja diretamente exposto a radiação”. Segundo estudos feitos diretos com vírus, em alguns segundos de incidência com uma fonte de UVC de média intensidade já é suficiente para promover 99,99% dos vírus expostos. As fontes de UVC são excelentes agentes físicos para eliminarmos de bactérias, vírus e fungos, no entanto seu uso deve sempre ser feito com critérios.

A luz UVC no consultório, para superfície e ar, como funciona?

Segundo o doutor em Dentística pela Fousp, e pós-doutor em Biofotônica pela Uninove, **Sérgio Brossi Botta**, o sistema de esterilização por ultravioleta banda C (UVC) para superfície tem sido utilizado com segurança em hospitais, clínicas, laboratórios e indústrias alimentícias, farmacêuticas, cosméticas e de laticínios, há mais de cinquenta anos. Aparelhos domésticos de radiação UVC na Europa e EUA, se tornaram populares devido a tendência do uso em piscinas.

O uso de UVC pode ser eficaz na inativação de microorganismos patogênicos comumente encontrados em consultórios odontológicos. No entanto, alguns detalhes devem ser observados e individualizados para cada configuração. Por isso, a não observância de cuidados pode causar danos à saúde.

Expectativas e relatos dos pesquisadores

“Venho acompanhando as pesquisas sobre UV nos últimos 5 anos, tanto no IFSC-USP como exterior, e tenho convicção que poderá ser mais uma alternativa de inovação no combate à transmissão de doenças. O futuro nos trará uma resposta definitiva”, afirma **Aldo**

Brugnera Junior, que também resalta sobre a importância do papel do Cirurgião-Dentista na prevenção da disseminação da Covid-19.

“Como o coronavírus tem aderência nas células epiteliais das mucosas orais, podemos considerar que uma das principais maneiras para prevenção é estimular o paciente a manter uma cavidade oral em equilíbrio, sem biofilme formado, com sua capacidade tampão e fluxo de secreção salivar regular, criando dificuldades naturais para adesão do vírus ao seu receptor específico ACE2. Entretanto, se a saúde bucal estiver comprometida, o vírus encontra um meio fértil para adesão, entrada e disseminação”.

Luiz Marcondes tem grande interesse no tema de descontaminação por UV, e na fabricação de equipamentos para isso.

“Me surpreendi em saber que países como Alemanha, Espanha, Israel, Coreia e tantos outros a esterilização do ar por ultravioleta já faz parte do projeto de edificação de construções que irão atender áreas da saúde. Sendo assim já se tornou comum e saiu do viés obrigatório pela consciência e conhecimento que os profissionais de saúde tem nestes países. Não é só esterilizar o ar ambiente do local por mais insalubre seja o consultório ou uma sala de cirurgia, se trata o ar de todo ambiente”, frisa ele.

Para **Vanderlei Bagnato**, a luz UVC é um excelente agente físico microbicida. “Certamente, desenvolvendo bons dispositivos, que sejam seguros para uso, eles deverão ser incorporados à rotina da Odontologia, sem problemas. De fato, esterilizadores com UV já existiam antes desta crise sanitária, agora apenas se tornaram mais populares. Como temos poucas alternativas contra a situação atual, o uso de UVC pode vir a ser um elemento importante para continuação da vida profissional, diminuindo riscos”.

Boas práticas na saúde

O que determina a RDC 330

Conhecer a estrutura da RDC nº 330, que entra em vigor neste dia 26 de dezembro, é de suma importância para quem atua na saúde. Publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 26 de dezembro de 2019, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), derruba as antigas diretrizes, sob o foco da proteção radiológica. Esse conhecimento é importante porque os estabelecimentos da saúde a partir de agora devem estar adequados às determinações previstas. O descumprimento acarretará infração sanitária, nos termos da Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977.

“A RDC 330 é uma Norma que trata com maior ênfase a gestão dos serviços de radiologia diagnóstica, estabelecendo a obrigatoriedade de implementação de procedimentos de gestão da tecnologia, da qualidade, dos processos de trabalho e do gerenciamento de risco”, esclarece o físico Sergio Luiz Rocha, diretor da MS Medical.

Rocha é bacharel em Física do Instituto de Física e Química de São Carlos, atual IFSC – USP, mestre em Física Aplicada a Medicina e Biologia FFCLRP - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP, além de especialista em Física do Radiodiagnóstico da Associação Brasileira de Física Médica. “É preciso deixar claro que estamos implantando uma estrutura solidificada internacionalmente, um modelo de gestão”, ressalta ele.

Existe uma estrutura sólida internacional, com vários órgãos voltados para isso: a UNSCEAR - Comitê Científico das Nações Unidas para os Efeitos da Radiação Atômica que estuda os efeitos da radiação atômica; o ICRP - Comissão Internacional de Proteção

Radiológica que fornece as recomendações; o IAEA - Agência Internacional de Energia Atômica que estabelece padrões de segurança e prevê sua aplicação; o CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear que legaliza a aplicação dos padrões estabelecidos pela IAEA e VISA – Vigilância Sanitária que agência responsável pela fiscalização na área de radiodiagnóstico médico odontológico.



A RDC nº 330 revogou a Portaria SVS/MS nº 453, de 1º de junho de 1998 e a Resolução Anvisa/RE nº 1016, de 3 de abril de 2006, e discorre sobre as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico e sobre o uso dos raios-x diagnósticos em todo território nacional. Esta RDC se aplica a clínicas, hospitais e demais serviços, seja ele público ou privado, civil ou militar, que prestem serviço de radiologia diagnóstica ou intervencionista, fabriquem ou comercializem equipamentos de radiologia, e instituições de ensino e pesquisa.

“A RDC 330 tem no seu conteúdo os princípios básicos de proteção radiológica e a definição das responsabilidades, ficando a parte mais técnica para as instruções normativas, pon-

tua Rocha.

Segundo o físico Sergio Rocha, “são normas que conduzem as boas práticas nos serviços de saúde, capaz de dar ao gestor o controle de sua clínica, uma iniciativa louvável, onde ganham todos os envolvidos: profissionais e pacientes”. Para se adequar as determinações podem contar com a assessoria de empresas especializadas, a **MS Medical Suport** é uma delas.

MS MEDICAL POSSUI EQUIPE ESPECIALIZADA

A MS Medical é uma empresa estabelecida há mais de 25 anos na cidade de Ribeirão Preto - SP, fundada com o objetivo de prestar assessoria técnica aos usuários e fabricantes de equipamentos de imagem médica. Possui uma equipe especializada e preparada para auxiliar os serviços de radiologia diagnóstica ou intervencionista no processo de superação dos desafios impostos pela RDC nº 330 e respectivas Instruções Normativas (52 a 59), publicadas no DOU em 26 de dezembro de 2019.

“Assessoramos os usuários na decisão de compra, definição de infraestrutura, instalação e funcionamento de equipamentos de imagem diagnóstica; de um aparelho de raios x odontológico a uma Ressonância Magnética.”, frisa o físico Sergio Luiz Rocha - diretor da MS Medical, acrescentando que através da empresa GETHEC, a MS Medical faz a manutenção e comercialização das partes e peças para todas as marcas de raios x periapical.

Acesse:
www.msmedical.com.br

COVID 19 E COMBATE À AIDS

O vírus HIV foi isolado pela primeira vez em 20 de maio de 1983, por Luc Montagnier, no Instituto Pasteur de França. De lá para cá muitas vitórias foram conquistadas, mas o desafio aumenta em tempos de COVID-19.

O HIV é o causador da **AIDS**, destrói principalmente os linfócitos T CD4, responsáveis por organizar a resposta imunológica e deixa o organismo suscetível a infecções oportunistas, como herpes, tuberculose, pneumonia, candidíase e meningite.

A infecção pelo HIV é diagnosticada por testes laboratoriais ou testes rápidos que detectam os anticorpos em menos de 30 minutos. Ter HIV não significa ter AIDS. Se o teste detecta a presença de HIV e o infectado se cuida com ARV – Antirretrovirais – ele pode levar vida praticamente normal durante muitos anos.

O HIV é um retrovírus com período prolongado de incubação antes que a doença se manifeste, infecção das células do sangue e do sistema nervoso e supressão do sistema imune e é combatido com a terapia antirretroviral (TARV).

Os sintomas característicos da doença são: febre persistente, tosse seca prolongada, garganta áspera, suores noturnos, gânglios linfáticos com inchaço por mais de 3 meses, dificuldade de foco (concentração) e dor de cabeça, articulações e músculos, fadiga, perda de energia, cansaço acentuado e perda rápida de peso.

De 1983 a 2020, muito se falou e

se debateu sobre diversidade de gênero, nova consciência global foi adquirida do ponto de vista econômico, social e religioso. O desafio globalizou-se, as dificuldades cresceram. As nações e suas comunidades foram incluídas no programa de combate, o combate tem que chegar ao indivíduo, cujo direito à saúde tem que ser respeitado e sua vida preservada. Em escala global esse é um desafio inimaginável. O Brasil, exemplo para o

coronavírus levou alguns pacientes a não procurarem as unidades de saúde onde faziam acompanhamento.” (<https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19>)

Em 2020, mais 12 milhões de contaminados pela AIDS aguardam tratamento com antirretrovirais, 1,8 milhão continuam se contaminando (dados de 2019, da UNAIDS). Com o isolamento social, tratamentos foram retardados. O inusitado da pandemia, falta de conhecimento, desorientação, desinformação e urgência em combater esse mal desconhecido, a COVID-19, puseram o mundo de joelhos e afetaram o combate às doenças virais, entre elas a AIDS.

É provável que os números no final de 2020, ainda não conhecidos, sejam inesperados, consequência do novo comportamento social. As terapias com antirretrovirais têm que

continuar na mesma, ou maior, velocidade, auxiliadas pelos novos conhecimentos adquiridos no combate à Covid-19.

Esses dois vírus – coronavírus e HIV – com profundas implicações sociais e econômicas são o desafio do momento para toda a sociedade humana. Para aumentar a consciência de todos, o dia 1º de dezembro foi instituído como o Dia Mundial de Combate à AIDS. A informação é um grande auxiliar nesta luta.



mundo, rapidamente compreendeu o desafio e se tornou pioneiro na distribuição gratuita de medicamentos para este fim, em 1998.

A Covid-19 tem impactado no tratamento de aids. “Uma das preocupações de pessoas portadoras de vírus HIV e HTLV é a continuidade de acompanhamento médico durante a pandemia de Covid-19, tendo em vista a recomendação do isolamento social para evitar o contágio do Sars-CoV-2 e o momento em que as unidades de saúde e hospitais se voltaram para o enfrentamento do novo coronavírus. O medo de se expor ao

A Saúde é dever e compromisso de todos. Do cidadão comum e dos profissionais diretamente envolvidos em atividades de Saúde. Da Woson também!”

Waldomiro Peixoto - Consultor Técnico Woson



ACONTECEU NA APCD-RP

ANIVERSARIANTES Parabéns

01/12	Danielly Maul da Cunha Moura
Aparecida de Jesus Pereira	Marcelo Oliveira Mazzetto
02/12	18/12
Celso Bernardo de Souza Filho	Paulo Augusto Kroll
Mariana Dias Corpa Tardelli	Cristiane Aparecida N. Bataglion
03/12	Tatiana Tarozzo Palma Serrano
Matheus Eiji Waricoda Shibakura	19/12
04/12	Cristina A. Imperador Rodrigues
Tala Nicolau Khouri	Alves
Elisabete Harumi Yoshikay	Laerte Coutinho de Mattos
05/12	Marcelo Oliveira Mazetto
Alexander Almeida D'Antonio	20/12
Sebastião Aguiar Azevedo Jr.	Artur Rocha Martini
Henrique Niero	21/12
Rodrigo Dias Villela	Vitória Toshiko Nisiyama Touma
Cintia Artiaga Gomes Espin	22/12
06/12	Rui Flávio Marinho Rocha
André Luis A. de Souza	Marcelo Henrique Tavares
07/12	Renato Jonas dos Santos Schiavoni
Gustavo Garcia de Lelis	23/12
08/12	Ritchelle Lucio Henrique
Mario Taba Junior	24/12
Jakciel de Almeida Arrais	Elisabeth Cristina Pilan Jorge
Luiz Carlos Ferreira Pires	Paulo Esteves Pinto Faria
09/12	Taísa Ribeiro Kusumota
Marceli Quaranta Lopes	25/12
10/12	Thais Miriane Brunca
Joubert Magalhães de Pádua	26/12
11/12	Roberto Ferreira Roselino
Fábio Picoli	27/12
12/12	Ana Paula Cortes de Oliveira
Guaraci Hori de Oliveira	André Bonolo
Marco André dSousa Teixeira	28/12
13/12	Barbara Fuzaro Zambone
Giselle de A. Souza Leite	Elias Bruno de Araujo
Luiz Carlos Rufins	29/12
Luciana Issida Fujinami Nishida	Elisa de Oliveira Silva Gomes
Marina Soave Vicentini	Giovanna Morselli Moretto
14/12	Ruth Maria Tipaldi
Reginaldo Ribeiro da Cruz	30/12
15/12	Izadora Guardia Insaurralde
Isadora domingues Balduino	31/12
16/12	Elcimar Bicego Villas Boas
Ariane Moreira Fernanlina	
Masiero Marcelino	



Os profs do Curso de Capacitação em Implantes Rafael Faeda, e os profs convidados Regis Peoporini e Zelio Faeda, a postos para orientar os alunos.



Atividades clínicas na EAP no Curso Capacitação em Implantes.



Professor Brufato Ferraz e o prof. convidado Artur Martini com alunos do **Curso de Pós Graduação em Endodontia** da EAP Dr. Raphael Baldacci, da APCD-Ribeirão Preto, a postos na clínica para as abordagens práticas, sempre priorizadas.



UNIFRAN
Franca - SP



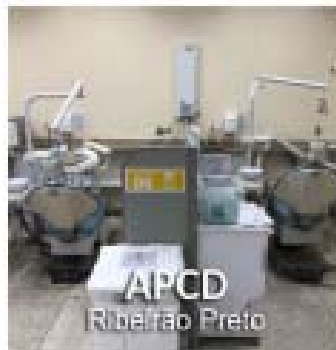
UNIFAA
Valença - RJ



ABO
Goiânia - GO



ODONTOSESC
Rio de Janeiro - RJ



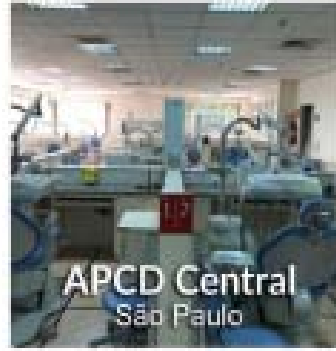
APCD
Ribeirão Preto



CROIF
Cuiabá - MT



Fac. de Odontologia
Univers. de Vassouras
Vassouras RJ



APCD Central
São Paulo

Vendas:

(16) 9-8126.9805



www.odontobras.com



ODONTOLOGIA

aliada no combate aos distúrbios do sono

Estudos apontam que 30% da população tem apneia. Tratamentos odontológicos podem aliviar os sintomas

O ato de roncar ao dormir nem sempre representa sono profundo e descanso. Essa vibração sonora pode representar mais do que um incômodo para quem dorme ao lado. O ronco pode ser sintoma da Síndrome de Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS), um distúrbio respiratório crônico, caracterizado por um colapso das vias aéreas superiores, ocasionando diminuição ou ausência do fluxo de ar para os pulmões durante o sono.

A apneia do sono se caracteriza por episódios de obstrução total das vias respiratórias, enquanto na hipopneia há uma redução parcial de cerca de 30% do fluxo respiratório. De acordo com o membro da Câmara Técnica de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial e do grupo de Odontologia do Sono do Conselho de Odontologia de São Paulo (CROSP), João Paulo Tanganeli, a apneia do sono é comum e, de acordo com estudos, acomete cerca de 30% a 35% da população adulta.

“É importante destacar que o ronco não necessariamente está associado a apneia, mas quem tem apneia sempre ronca. Na apneia do sono, o paciente tem aquela parada respiratória dormindo, faz um esforço e volta a respirar. Isso é um processo que leva poucos segundos, mas tem pessoas que ficam até um minuto nessa parada. A longo prazo, o paciente vai tendo dessaturações, ou seja, o oxigênio cai. Uma saturação de oxigênio normal é acima de 95%, e o paciente com apneia pode dessaturar bastante, até a menos de 80%. Imagina isso acontecendo várias vezes por hora?”, pondera.

Odontologia como aliada no tratamento

O paciente com o diagnóstico final de apneia do sono, emitido por um otorrinolaringologista ou médico do sono, pode recorrer a tratamentos odontológicos para reduzir os sintomas. “Aparelhos intraorais, que fazem o avanço da mandíbula, podem ajudar em casos de apneias leves e moderadas. A outra forma são os procedimentos cirúrgicos. A cirurgia ortognática, realizada pelo cirurgião-dentista com especialidade em bucomaxilofacial, dependendo do caso, faz o avanço ou tracionamento da mandíbula e maxilar e, com isso, desobstrui a passagem do ar. O paciente geralmente apresenta uma melhora acima de 90%.”

De acordo com Tanganeli, um outro tratamento, ainda em estudo, é o laser de CO₂. “Esse laser faz uma espécie de *peeling* no palato mole (tecido que fica atrás do céu da boca) e endurece tecido. Os estudos iniciais detectaram uma melhora em um período de 5 a 6 meses. Mas ainda está em fase de testes. É um procedimento sem anestesia, bem menos invasivo.”

Cuidar da saúde do sono é essencial

Ter uma baixa qualidade do sono pode acarretar consequências para a saúde. Doenças como hipertensão arterial, diabetes (tipo 2), síndrome metabólica, alteração na glicemia e até mesmo, perda da memória e, em casos mais graves, problemas cognitivos e demência. Os distúrbios do sono geralmente são diagnosticados através da polissonografia (conhecido por teste do sono, solicitado por um médico). Trata-se de um exame não invasivo, que investiga anormalidades enquanto o paciente dorme. Mas o excesso de sonolência diurna também pode ser um alerta. Como o excesso de peso pode ser um dos principais desencadeadores da apneia, buscar mais qualidade de vida, com alimentação equilibrada e exercícios físicos, é essencial para controlar o problema. “Cuidar da rotina do sono também é importante. -A recomendação é evitar cafeína (após as 17h) e as telas de computador e celular, que reduzem a produção de melatonina (conhecido como hormônio do sono)”, orienta o especialista.

Indica Especialista

A maior vitrine da Odontologia regional. Seja indicado 16 99135-9540

Revista APCD Ribeirão

Maior Vitrine
Odontológica regional

Indica. Seja indicado.

Eis alguns especialistas

Para anunciar:

16 99135 9540

PERIODONTIA

Prof. Dr.

José Paulo Ribas

CROSP: 9.499

Tratamento das doenças gengivais
e plástica Periodontal

(16) 3610 0100

Rua Visconde Inhaúma, 490, 4º andar -
Conj. 401 - Centro - Ribeirão Preto - SP



Dr. Sergio Polloni

- Tratamento Periodontal Estético
- Implantes Ósseointegrados

Recuperação de rebordos de ossos visando implantes e estético.

(16) 3911 5848

Rua José Leal, 366 - Ribeirão Preto - SP



Dr. Hermano Borges Magalhães
ENDODONTISTA

Rua Visconde de Inhaúma, 580 - Sala 212
Ed. Center Plaza - Centro - Ribeirão Preto-SP

(16) 3612.7159 - 99103.8212
endo.magalhaes@outlook.com

CLÍNICA DE DOR DISFUNÇÃO OCCLUSÃO - ATM



Lúcio Celso Gusuen

CRO 1669

Prof. da Fac. Odonto USP.

(16) 3625 5800

Rua Mal. Deodoto, 1492 - Ribeirão Preto - SP



**Clínica de estética e
reabilitação oral**

Rua Dr. João Palma Guião, 715
Alto da Boa Vista

Fone 16
3635 6320

Dr. Moarcus A. Sampaio
Periodontista



Excelência em Periodontia

Tratamento Preventivo, Curativo
e Estético. Controle e manutenção

(16) 3610 9577

Estacionamento conveniado no local: Itamaraty

Rua Visconde de Inhaúma, 468 - Conj. 156
Centro - Ribeirão Preto - SP



**Prof. Dr. Ricardo
Violante de Souza**

CROSP 69065

Especialista em Implantes - UNIARARAS
Mestre em Odontologia UNIARARAS
Doutor em Clínica Cirúrgica - FMRP/USP
Curso de Implantodontia - CERO, MG, RJ, SP

IMPLANTODONTIA - ENXERTIA DE TÍCIDO ÓSSEO

(16) 99626 2028

Rua Mal. Deodoro, 396 - Centro - Ribeirão Preto



**Emanuel Soares
de Souza**

CRO 134 793

Especialista e mestre em
Endodontia. Laser em Odontologia.
Microscopia operatória.
Radiologia Digital.

Fone: 16 99797 9017

Email: endoclinica@gmail.com

Rua Conde Afonso Celso, 1809
Jardim América



Dr. Artur Rocha Martini
CRO 43 329

Cátia Janjácómo Martini
CRO 88 615

Clínica Geral-Endodontia

Rua Rui Barbosa, 1296- Centro-Rib Preto-SP
Fone (16) 3628 6330

**Dra Édme de
Mello Oliveira**
CROSP 21670

Clínica Geral e Estética
Odontogeriatría em Domicílio

(16) 3612 3494 / 3632 7512

Cel : (16) 99718 8081

Rua Frei Caneca, 348 - Campos Elíseos
Ribeirão Preto - SP

Revista APCD Ribeirão

Maior vitrine
odontológica regional

Indica. Seja indicado.

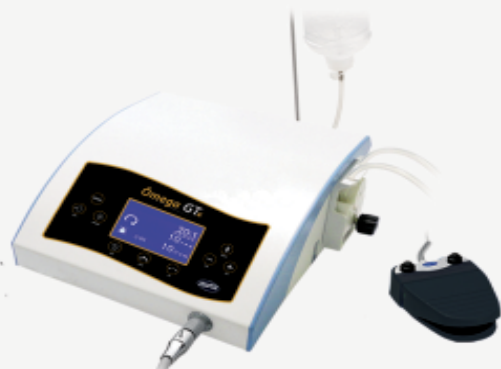
Eis alguns especialistas

Para anunciar:

16 99135 9540



*Implante sorrisos com os
nossa linha de equipamentos*



Motor de implante

Linha completa de motores para implante.



Contra ângulo Implante 20:1



Micro serras



Canetas cirúrgicas



Alta Rotação



Baixa Rotação



Kit Profilaxia



Luxcler LED



Consultório Odontológico Primax FLX



Rua: Basílio da Cama, 406
Vila Albertina - Ribeirão Preto - SP



+55 16 3456-8110 | 3456-8111



+55 16 99766-2683



contato@dentscler.com.br

www.dentscler.com.br



@dentscler



dentscler



dentscler_

Follow social networks